



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

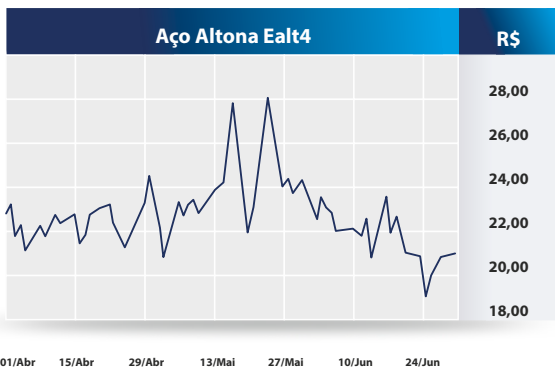


DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

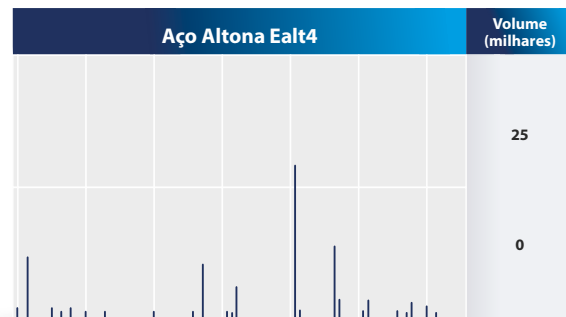
2T2013

Blumenau, 31 de julho de 2013. A Electro Aço Altona S/A (BM & FBovespa – EALT3 e EALT4) Controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no segmento de fundição de aço para várias atividades industriais, sendo as principais: infraestrutura; energia; e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do segundo trimestre de 2013 (2T2013), encerrado em 30/06/2013. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras da Contabilidade e CPC's, e os valores monetários estão expressos em Reais.

Histórico das Cotações 2T2013



Movimentações do 2T2013



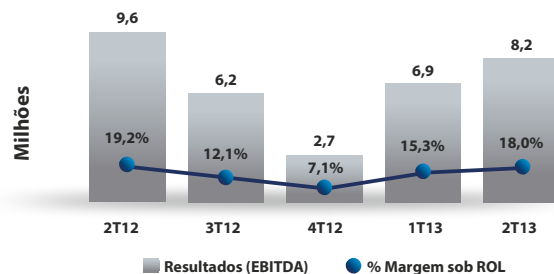
Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Destaques do Trimestre:

EBITDA

R\$ 8,2 milhões para o 2T2013, com margem de 18,0% sob a ROL, com um decréscimo de 1,2 ponto percentual em comparação com o mesmo trimestre de 2012.

EBITDA Milhões - R\$ x Margem EBITDA

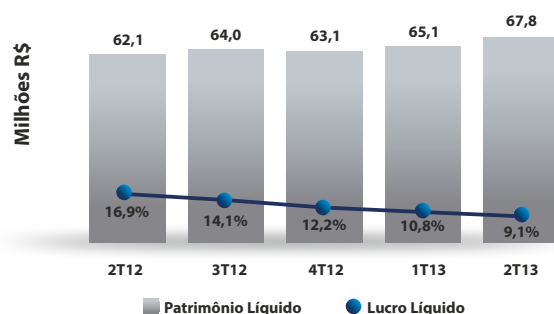


Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

ROE de 9,1% para o 2T2013, com um decréscimo de 7,8 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2012.

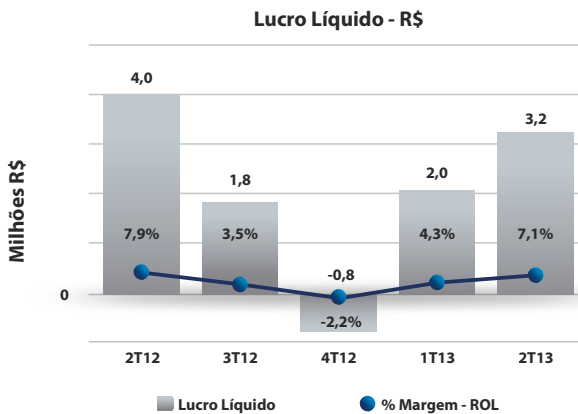
(ROE = Patrimônio Líquido do trimestre / Lucro Líquido dos últimos 12 meses)

Retorno do Patrimônio Líquido



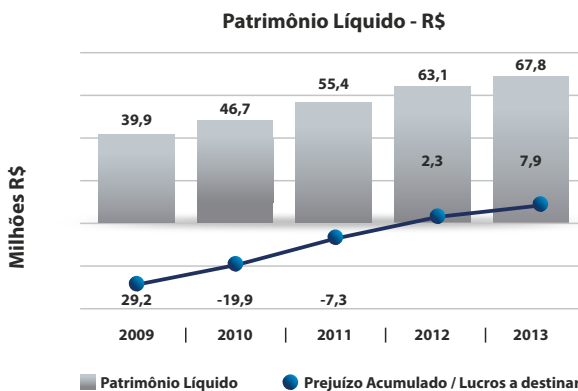
LUCRO LÍQUIDO

R\$3,2 milhões para o 2T2013, com margem de 7,1% sobre a ROL, com um decréscimo de 0,8 ponto percentual em comparação como mesmo trimestre de 2012.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 67,8 milhões acumulados, ao final do 2T2013. As reservas de lucros totalizaram R\$ 7,9 milhões.



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para garantir a continuidade dos negócios e cumprir as suas obrigações de médio e longo prazo.

O atual capital de giro da Companhia é representado por seus recursos de caixa, oriundos inclusive de empréstimos de terceiros, e são suficientes para atender o financiamento de suas atividades no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do segundo trimestre de 2013 foi de R\$ 8,2 milhões (R\$ 9,6 milhões em 2012), as despesas financeiras de R\$ 1,8 milhões, (R\$ 2,8 milhões em 2012). Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice de

cobertura operacional de 4,6 vezes em relação às despesas financeiras do período (3,4 vezes em 2012).

O Lucro líquido do segundo trimestre de 2013 foi de R\$ 3,2 milhões, (R\$ 4,0 milhões em 2012) e o retorno do Patrimônio líquido corresponde a 9,1% (16,9% em 2012).

Podemos assim avaliar que, mesmo sendo menor a geração de caixa livre do efeito financeiro em 2013 comparado com o de 2012, o índice de cobertura do resultado financeiro aumentou; destacamos assim que a principal fonte de financiamento para o capital de giro e investimento em ativos não circulantes da Companhia é a sua própria geração de caixa operacional.

A geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventuais descasamentos das disponibilidades com os montantes vencidos no curto prazo contamos com linhas de crédito utilizadas nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

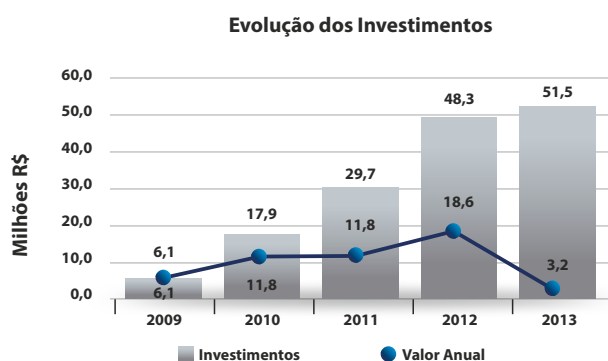
A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização do parque fabril e expansão.

As aquisições em máquinas, equipamentos, ampliações para expansão da capacidade de produção, alavancagem de recursos para os dispêndios em melhorias de produtividade e atualização tecnológica, totalizaram R\$ 3,2 milhões para este primeiro semestre de 2013, para o mesmo período de 2012 o montante foi de R\$ 12,6 milhões. Nos últimos cinco anos o montante acumulado é de R\$ 51,5 milhões.

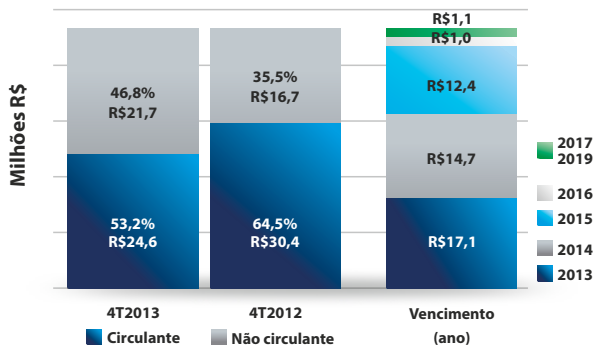
O planejamento estratégico que prioriza os investimentos sem comprometer a capacidade de pagamento, prevê dispêndios para o contínuo melhoramento no terreno no município de Barra Velha-SC, para futuras instalações de um novo parque fabril, que nos tornará ainda mais competitivos no mercado.

1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

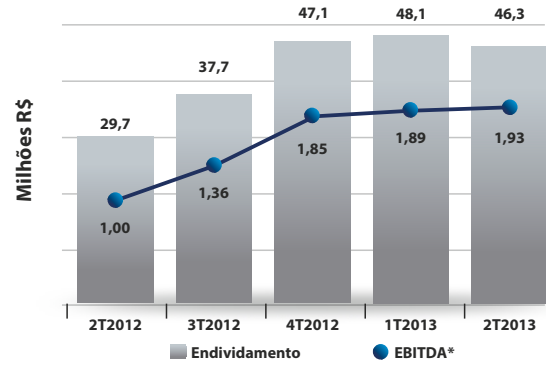
No encerramento do segundo trimestre de 2013, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 46,3 milhões, (R\$ 47,1 milhões em 2012) sendo R\$ 24,6 milhões (R\$ 30,4 milhões em 2012) no circulante e R\$ 21,7 milhões (R\$ 16,7 milhões em 2012) no não circulante. Para os seis primeiros meses de 2013 os valores acumulados em Empréstimos/Financiamentos apresentam um decréscimo de 1,7% na composição.



Composição do Endividamento

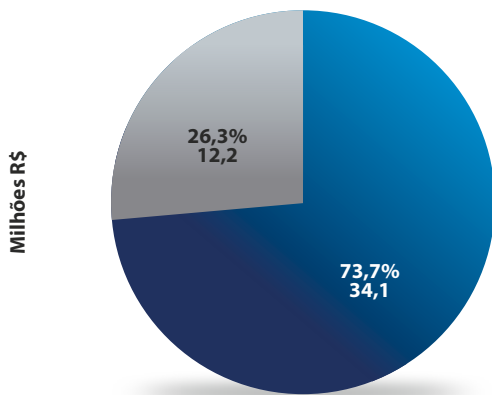


Endividamento/EBITDA

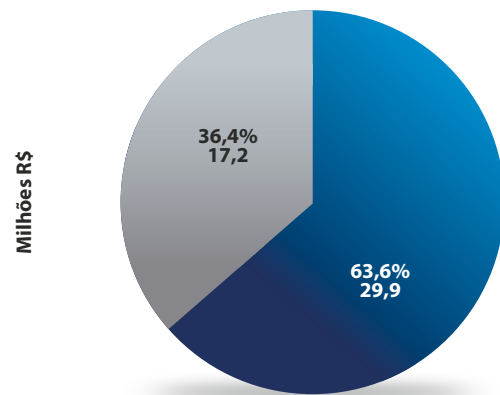


* Relação entre o Endividamento e o EBITDA dos últimos 12 meses.

2T2013



4T2012



Como garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2013, ofereceu:

Alienação de máquinas e equipamentos;

A Companhia celebrou com a Companhia Werner, prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 80,0 milhões. Em 30 de junho de 2013, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, é de R\$ 43,7 milhões. Para o final do segundo trimestre de 2013, a Companhia pagou à avalista/fiadora, a título de remuneração, a importância de R\$ 310mil (R\$ 584 mil em 30 de junho de 2012), com taxas inferiores as praticadas no mercado, registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais", sendo as amortizações e liquidações efetuadas regularmente em seus vencimentos.

2 - Variações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais

	2T13	AV	2T12	AV	AH	Acum.13	AV	Acum.12	AV	AH
Receita Operacional Líquida.....	45.532	100%	50.081	100%	-9,1%	90.627	100%	95.014	100%	-4,6%
Custo dos Produtos Vendidos.....	(32.496)	71,4%	(34.887)	69,7%	-6,9%	(66.293)	73,1%	(67.157)	70,7%	-1,3%
Lucro Bruto.....	13.036	28,6%	15.194	30,3%	-14,2%	24.334	26,9%	27.857	29,3%	-12,6%
Receitas Operacionais.....										
Outras Receitas Operacionais.....	571	1,3%	146	0,3%	291,1%	1.108	1,2%	258	0,3%	329,5%
Despesas Operacionais										
Despesas com vendas.....	(3.158)	6,9%	(2.912)	5,8%	8,4%	(6.014)	6,6%	(5.568)	5,9%	8,0%
Despesas gerais e administrativas.....	(4.335)	9,5%	(4.846)	9,7%	-10,5%	(8.707)	9,6%	(9.500)	10,0%	-8,3%
Outras Despesas Operacionais.....	(376)	0,8%	(235)	0,5%	60,0%	(565)	0,7%	(850)	0,9%	-33,5%
Despesas operacionais líquidas.....	(7.869)	17,3%	(7.993)	16,0%	-1,6%	(15.286)	16,9%	(15.918)	16,8%	-4,0%
Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras.	5.738	12,6%	7.347	14,6%	-21,9%	10.156	11,2%	12.197	12,8%	-16,7%
Despesas financeiras.....	(1.787)	3,9%	(2.788)	5,5%	-35,9%	(4.043)	4,5%	(4.887)	5,1%	-17,3%
Receitas financeiras.....	1.137	2,5%	970	1,9%	17,2%	1.551	1,7%	2.322	2,4%	-33,2%
Resultado Financeiro.....	(650)	1,4%	(1.818)	3,6%	-64,2%	(2.492)	2,8%	(2.565)	2,7%	-2,8%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro.....	5.088	11,2%	5.529	11,0%	-8,0%	7.664	8,4%	9.632	10,1%	-20,5%
Provisões IRPJ e CSLL.....	(1.846)	4,1%	(1.555)	3,1%	18,7%	(2.463)	2,7%	(2.938)	3,1%	-16,2%
Resultado Líquido das Operações Continuadas.....	3.242	7,1%	3.974	7,9%	-18,4%	5.201	5,7%	6.694	7,0%	-22,3%
Lucro (Prejuízo) por Ação – Em Reais (R\$).....	1,44		1,77		-18,4%	2,31		2,98		-22,3%
Dados Econômicos Financeiros										
EBIT.....	5.738	12,6%	7.347	14,7%	-21,9%	10.156	11,2%	12.197	12,8%	-16,7%
EBITDA.....	8.178	18,0%	9.627	19,2%	-15,0%	15.083	16,6%	16.647	17,5%	-9,4%
Depreciação.....	(2.440)		(2.280)		7,0%	(4.930)		(4.450)		10,7%

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 2T2013 x 2T2012

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 45,5 milhões para o 2º trimestre de 2013, comparada aos R\$ 50,1 milhões para o mesmo trimestre de 2012 gerou um decréscimo de 9,1% ou R\$ 4,6 milhões entre os trimestres. Para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2013, 60% (68% em 2012) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno.

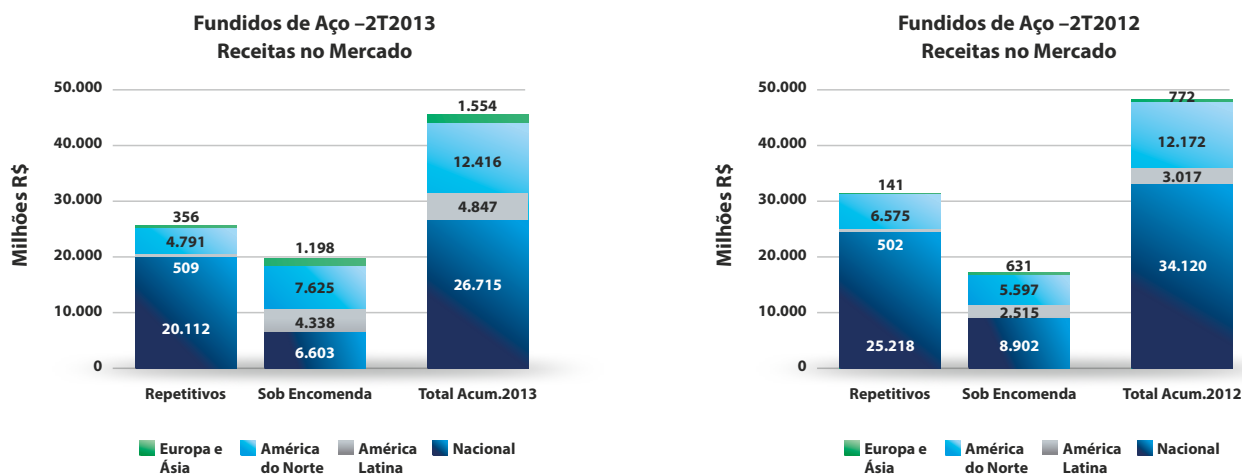
Os itens com demanda sob encomenda tiveram participação de 42% (36% em 2012) da Receita Bruta. É de se destacar o crescimento 23% das exportações no primeiro semestre de 2013 em relação ao primeiro semestre de 2012, sendo parte em decorrência de variação cambial.

Demonstração da Evolução da Receita Trimestral – R\$ milhares

2T2013	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Demandas				
Repetitivas.....	24.792	5.7031	30.495	58%
Sob Encomenda.....	8.507	3.268	21.775	42%
Receita Bruta.....	33.299	18.971	52.270	100%
Deduções Receita.....	(6.584)	(154)	(6.738)	
Impostos.....	(4.462)	-	(4.462)	
Devoluções e Abatimentos.....	(1.849)	-	(1.849)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(273)	(154)	(427)	
Receita Operacional Líquida.....	26.715	18.817	45.532	
Participação sob ROL.....	60%	40%	100%	

2T2012	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Demandas				
Repetitivas.....	28.792	7.714	36.506	64%
Sob Encomenda.....	10.773	9.341	20.114	36%
Receita Bruta.....	39.565	17.055	56.620	100%
Deduções Receita.....	(5.445)	(1.094)	(6.539)	
Impostos.....	(4.672)	-	(4.672)	
Devoluções e Abatimentos.....	(367)	(875)	(1.242)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(406)	(219)	(625)	
Receita Operacional Líquida.....	34.120	15.961	50.081	
Participação sob ROL.....	68%	32%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Demonstração da Evolução da Receita Trimestral (Acumulada) – R\$ milhares

Acum. 2013

Demandas

	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	46.959	11.605	58.564	57%
Sob Encomenda.....	18.890	25.695	44.585	43%
Receita Bruta.....	65.849	37.300	103.149	100%
Deduções Receita.....	(12.032)	(490)	(12.522)	
Impostos.....	(9.254)	-	(9.254)	
Devoluções e Abatimentos.....	(2.217)	(175)	(2.392)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(561)	(315)	(876)	
Receita Operacional Líquida.....	53.817	36.810	90.627	
Participação sob ROL.....	59%	41%	100%	

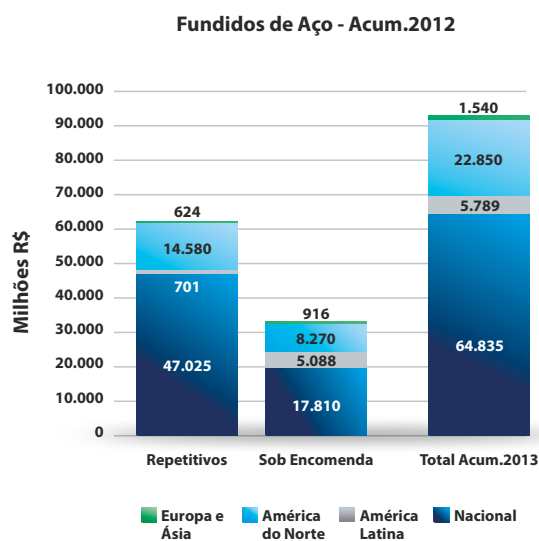
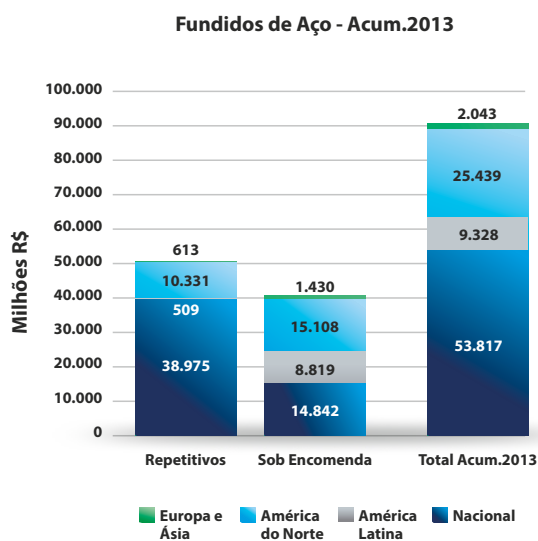
Receitas no Mercado

Acum. 2012

Demandas

	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	54.055	16.519	70.574	66%
Sob Encomenda.....	21.078	14.995	36.073	34%
Receita Bruta.....	75.133	31.514	106.647	100%
Deduções Receita.....	(10.298)	(1.335)	(11.633)	
Impostos.....	(8.873)	-	(8.873)	
Devoluções e Abatimentos.....	(552)	(896)	(1.448)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(873)	(439)	(1.312)	
Receita Operacional Líquida.....	64.835	30.179	95.014	
Participação sob ROL.....	68%	32%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Outras Receitas (Despesas) Operacionais em R\$ milhares

	2T2013	2T2012	Acum. 2013	Acum. 2012
Outras receitas				
Despesas Recuperadas.....	21	86	48	158
Outras Receitas.....	550	60	1.060	100
	571	146	1.108	258
Outras despesas				
Contrato de Aval e Fiança.....	(140)	(150)	(310)	(584)
Perdas Operações Mercado Externo.....	(183)	(43)	(183)	(171)
Outros itens Extraordinários.....	(53)	(42)	(72)	(95)
	(376)	(235)	(565)	(850)
Efeito Líquido	161	(89)	543	(592)

A principal movimentação para semestre de 2013, no grupo de receitas e despesas operacionais, se da na conta outras receitas. A Companhia vem reconhecendo o incentivo fiscal através do programa REINTEGRA, acumulado em R\$ 949 mil.

Custo dos Produtos Vendidos em R\$ milhares

O custo dos produtos vendidos totalizou o montante de R\$ 32,5 milhões para o 2T2013 (R\$ 34,9 milhões em 2012), representando um decréscimo de 6,9% ou R\$ 2,4 milhões, sobre o 2T2012.

Para os seis primeiros meses, o custo dos produtos vendidos totalizou o montante de R\$ 66,3 milhões, 1S2013 (R\$ 67,2 milhões em 2012), apresentando um decréscimo de 1,3% ou R\$ 900 mil, sobre o 1S2012.

Com relação ao percentual da receita operacional líquida, o custo dos produtos vendidos deste 2T2013, foi de 71,4% (69,7% em 2012) assim distribuído, acumulados, 1S2013 73,1% (70,7% 1S2013):

	2T2013		2T2012		Acum. 2013		Acum. 2012	
Insumos Diretos.....	(10.309)	31,7%	(11.662)	33,4%	(22.260)	33,6%	(23.411)	34,9%
Materiais Indiretos.....	(2.073)	6,4%	(2.301)	6,6%	(3.742)	4,9%	(4.102)	6,1%
Custos com Pessoal.....	(11.410)	35,1%	(12.252)	35,1%	(22.551)	33,0%	(22.776)	33,9%
Serviços de Terceiros.....	(2.456)	7,6%	(1.910)	5,5%	(4.812)	7,0%	(3.582)	5,3%
Outras Despesas.....	(6.248)	19,2%	(6.762)	19,4%	(12.928)	19,8%	(13.286)	19,8%
Total das despesas.....	(32.496)	100%	(34.887)	100%	(66.293)	100%	(67.157)	100%
Participação na ROL.....	71,4%		69,7%		73,1%		70,7%	

Despesas com Vendas em R\$ milhares

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 3,2 milhões para o 2T2013 (R\$ 2,9 milhões em 2012), representando um acréscimo de 8,4%, ou R\$ 300 mil. Com relação ao percentual da receita líquida, as despesas com vendas no 2T2013 foram de 6,9% (5,8% em 2012) e estão assim distribuídas:

	2T2013		2T2012		Acum. 2013		Acum. 2012	
Comissões.....	(1.145)	36,2%	(1.451)	49,8%	(2.559)	42,6%	(2.563)	46,0%
Frete.....	(380)	12,1%	(267)	9,2%	(819)	13,6%	(519)	9,3%
Materiais.....	(16)	0,5%	(11)	0,4%	(25)	0,4%	(18)	0,3%
Mão de Obra.....	(560)	17,7%	(670)	23,0%	(1.052)	17,5%	(1.304)	23,4%
Serviços de Terceiros.....	(141)	4,5%	(150)	5,2%	(201)	3,3%	(350)	6,3%
Outras Despesas.....	(916)	29,0%	(363)	12,4%	(1.358)	22,6%	(814)	14,7%
Total das despesas.....	(3.158)	100%	(2.912)	100%	(6.014)	100%	(5.568)	100%
Participação na ROL.....		6,9%		5,8%		6,6%		5,9%

Despesas Gerais e Administrativas em R\$ milhares

As despesas administrativas foram de R\$ 4,3 milhões para o 2T2013 (R\$ 4,8 milhões em 2012), significando assim uma diminuição de 10,5%, ou R\$ 0,5 milhão. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas foram de 9,5% no resultado (9,7% em 2012), diminuição de 0,2 pontos percentual, e estão assim distribuídas:

	2T2013		2T2012		Acum. 2013		Acum. 2012	
Materiais.....	(80)	1,9%	(73)	1,5%	(131)	1,5%	(151)	1,6%
Mão de Obra.....	(1.105)	25,5%	(1.829)	37,8%	(2.432)	27,9%	(3.453)	36,3%
Locação de Equipamentos	(49)	1,1%	(52)	1,1%	(100)	1,1%	(98)	1,0%
Honorários.....	(1.196)	27,6%	(1.101)	22,7%	(2.406)	27,6%	(2.233)	23,5%
Serviços de Terceiros.....	(825)	19,0%	(777)	16,0%	(1.593)	18,3%	(1.637)	17,2%
Outras Despesas.....	(1.080)	24,9%	(1.014)	20,9%	(2.045)	23,6%	(1.928)	20,4%
Total das despesas.....	(4.335)	100%	(4.846)	100%	(8.707)	100%	(9.500)	100%
Participação na ROL.....		9,5%		9,7%		9,6%		10,0%

Receitas financeiras

	2T2013	2T2012	Acum. 2013	Acum. 2012
Rendimentos de aplicações financeiras.....	285	461	512	912
AVP.....	349	509	689	946
Variação cambial ativa.....	503	-	350	464
	1.137	970	1.551	2.322

Despesas financeiras

	2T2013	2T2012	Acum. 2013	Acum.2012
Encargos.....	(960)	(802)	(2.429)	(2.098)
Juros incorridos - REFIS.....	(827)	(800)	(1.614)	(1.603)
Varição cambial passiva.....	-	(1.186)	-	(1.186)
	(1.787)	(2.788)	(4.043)	(4.887)
Efeito Líquido.....	(650)	(1.818)	(2.492)	(2.565)

2.2 - Dos resultados das nossas operações, em especial:**i) componentes importantes na evolução da receita**

A receita bruta provém da venda de produtos classificados como: a) Demandas Repetitivas, fornecidos para montadoras; b) Demandas Sob Encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado. O quadro abaixo demonstra nosso desempenho, em peso e valor:

	Mercado Interno			Mercado Externo			Total
	% Peso	R\$ mil	%	% Peso	R\$ mil	%	R\$ mil
1T2013	67,2	32.550	64,0	32,8	18.329	36,0	50.879
1T2012	72,2	35.568	71,4	27,8	14.459	28,6	50.027
% ano anterior	-11,8	-8,9		12,0	28,1		1,7
%trim. anterior	11,8	8,0		58,8	31,9		15,6
2T2013	69,1	33.299	63,7	30,9	18.971	36,3	52.270
2T2012	75,9	39.565	69,9	24,1	17.055	30,1	56.620
% ano anterior	-23,1	-15,8		8,5	11,2		-7,7
%trim. anterior	-2,3	2,3		-10,7	3,5		2,7

Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 2T2013

No mercado interno, o faturamento da companhia no 2T2013, comparado com o mesmo período de 2012, diminuiu 15,8% nos valores monetários e 23,1% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 2T2013 ao mesmo período do ano anterior, os valores aumentaram 11,2%, e as quantidades 8,5%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 2T2013 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve uma redução dos valores monetários de 7,7%, e de 15,5% nas quantidades produzidas.

A participação nos mercados no 2T2013 em relação ao mesmo período do ano anterior revela o mercado externo demonstrando redução na participação, passando de 36,3% para 30,1% em valores, e de 30,9% para 24,1% das quantidades.

Comparativo em relação ao 1T2013

No mercado interno, o faturamento da companhia no 2T2013, em valores monetários comparado com o 1T2013, demonstra aumento de 2,3% nos valores e redução 2,3% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 1T2013 observa-se um aumento dos valores em 3,5% porém com redução de 10,7% nas quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 2T2013 com o 1T2013, podemos observar que houve aumento dos valores monetários de 2,7%, e redução de 5,1% nas quantidades produzidas.

ii) Componentes importantes na evolução da receita

No cenário nacional o baixo crescimento do PIB, e o fraco desempenho da atividade industrial, mantiveram-se no segundo trimestre de 2013, o que pode ser constatado pela nova queda na produção da Companhia no segundo trimestre em relação ao primeiro.

No cenário internacional mesmo com o cambio entre as moedas ter sido favorável, não evitou a queda nos volumes de produzidos.

3 - Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M fechou junho com alta de 0,75%. Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), com peso de 30% no índice geral, desacelerou a alta para 0,04%, contra 0,25% visto anteriormente.

A inflação continua sendo foco de preocupação. Embora o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) tenha desacelerado em junho para 0,26%, a inflação acumulada em 12 meses foi a 6,70%. O resultado corroborou a expectativa de manutenção do ritmo de aperto monetário pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que se reúne para decidir sobre o nível da Selic, atualmente em 8 por cento.

A valorização da moeda americana no segundo trimestre de 2013, encerrou o período em R\$ 2,216, em alta de 9,9% em relação à cotação do fim do primeiro trimestre de 2013. A variação ficou próxima, se comparada nos mesmos trimestres de 2012, em alta de 10,4%. Avaliando o desempenho do primeiro semestre de 2012 para com o primeiro de 2013, o cambio teve uma variação positiva em relação ao real de aproximadamente 10,0%.

A Companhia é afetada pela inflação, variação cambial, e outros fatores adversos, sobre os quais não temos o domínio e controle total de prever a intensidade. Os efeitos são medidos e administrados no repasse e/ou redução de custos. Temos ciência que a valorização do real é um facilitador para entrada de fundições concorrentes no Brasil e, para fazer frente a isso, a única maneira de superação é através da excelência operacional. Temos diretrizes e metas para buscar a competitividade através de redução de custos, novos processos, novas tecnologias, redução de retrabalho, investimentos tecnológicos, gestão eficaz de compras e outros.

No dia 17 de setembro de 2012 foi aprovada pelo governo a Medida Provisória 563, convertida na Lei 12.715. A Companhia foi enquadrada e vem se beneficiando das modalidades expedidas, desoneração da Folha de Pagamento e REINTEGRA.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios de governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilita a Gerencia, Supervisão e a alta Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Numa visão abrangente, a Administração, avaliam que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias Lean Manufacturing e 6 Sigma, usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional à área de controladoria, subordinada diretamente a Diretoria, o qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e controle gerencial.

A Administração



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil
Tel.: +55 47 3321.7788
Fax: +55 47 3321.7799

www.altona.com.br